

## **Atenção às Pessoas em Situação de Violência: Atual Cenário no Paraná**

### **Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersectoriais**

#### **Equipe Técnica:**

**Adriana Gomes Pinto – Enfermeira**

**Carla Konieczniak Aguiar – Assistente Social**

**Merari Gomes de Souza - Enfermeira**

**Tatiana Gomara Neves - Médica**

**Colaboradora da equipe técnica**

**Ândrea Carmem Matos – Enfermeira**

**Coordenadoria de Promoção da Saúde**

**Elaine Cristina Vieira de Oliveira**



# Contextualização:



- ✓ A violência é um problema de relevância em saúde, é um processo antigo, multifatorial, resultado de comportamentos agressivos que refletem desequilíbrios em toda as esferas da sociedade: econômica, emocional e familiar.
- ✓ A violência ao longo dos anos foi deixando de ser vista como uma realidade normal da situação familiar, passando a ocupar um lugar de destaque com o desenvolvimento de políticas e leis para a sua prevenção enfrentamento.
- ✓ A vigilância das violências e acidentes tem como objetivo conhecer a magnitude e a gravidade, através da coleta de dados, monitoramento, avaliação, produção e divulgação de informações epidemiológicas robustas de qualidade, bem como definir políticas públicas de enfrentamento.

**Na dinâmica da atenção e cuidado à pessoa em situação de violência, é importante conhecer o território, dar visibilidade ao fato a fim de elaboração de estratégias com foco na proteção, prevenção e na promoção da saúde.**

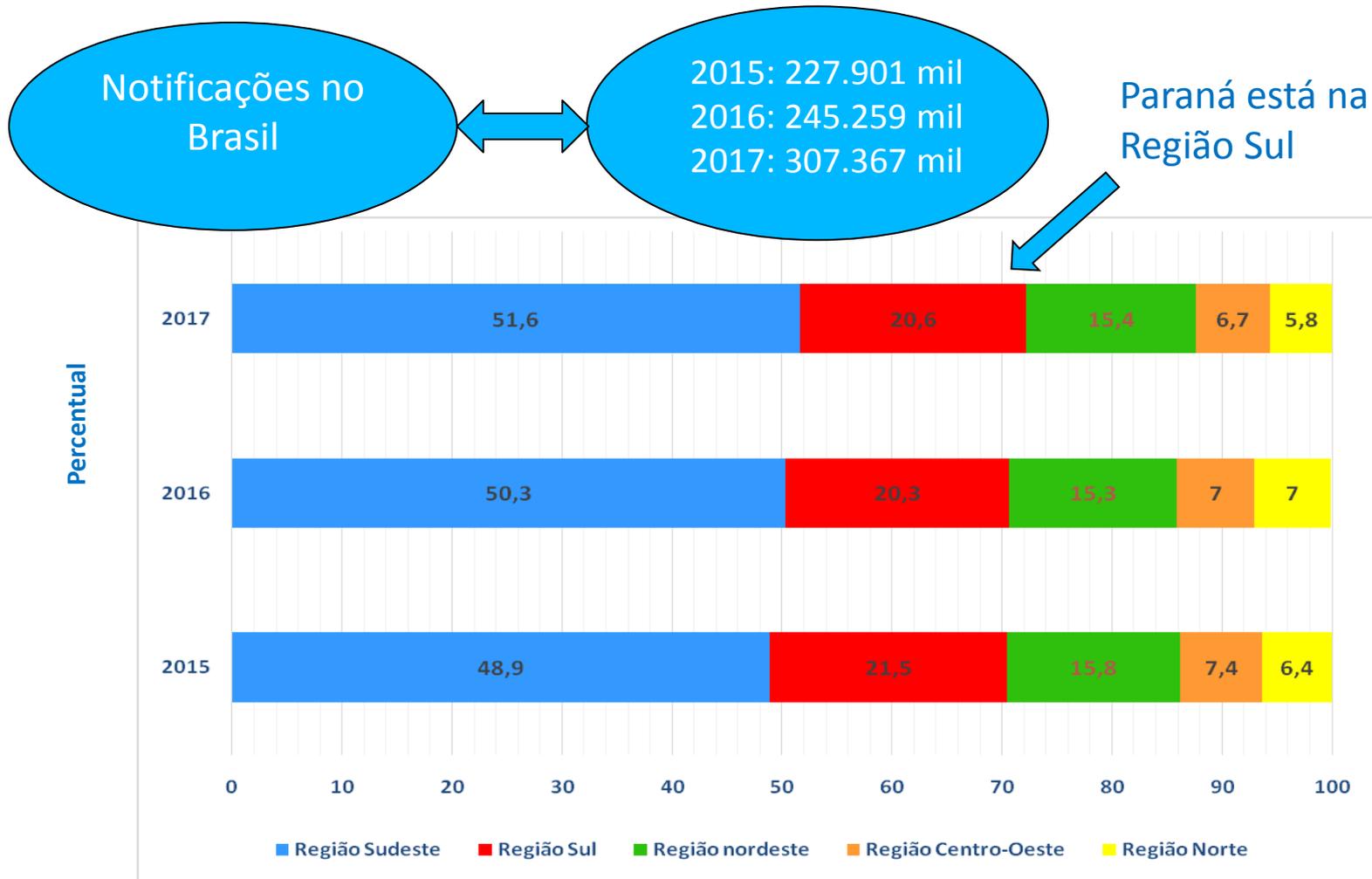
# Contextualização:

- ❑ A Atenção às Pessoas em Situação de Violência requer trabalho em parceria, educação continuada, bem como a articulação em rede com todos os equipamentos do território.
- ❑ A sistematização do método de trabalho é importante, pois visa potencializar os processos de mudança que fortaleçam a região de saúde, elaboração de estratégias resolutivas, bem como o alinhamento de condutas com o objetivo de atender as demandas do território, no que se refere ao atendimento integral e humanizado.

## Classificação das Violências

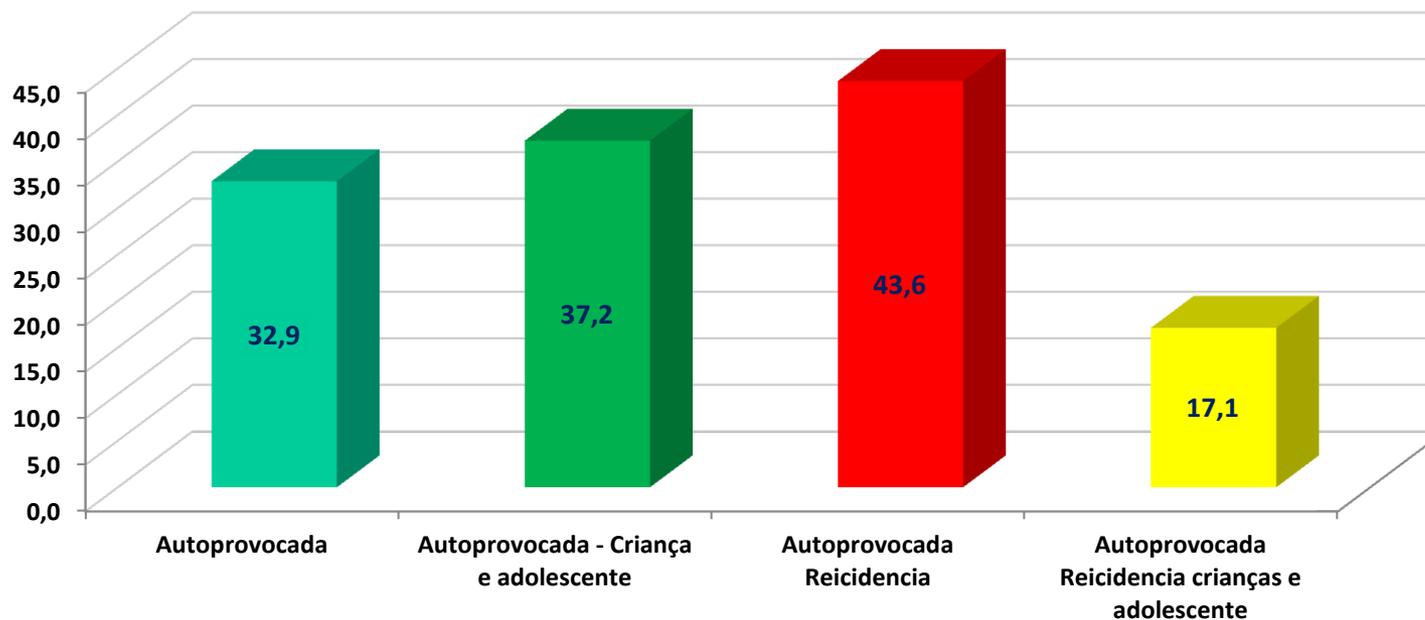
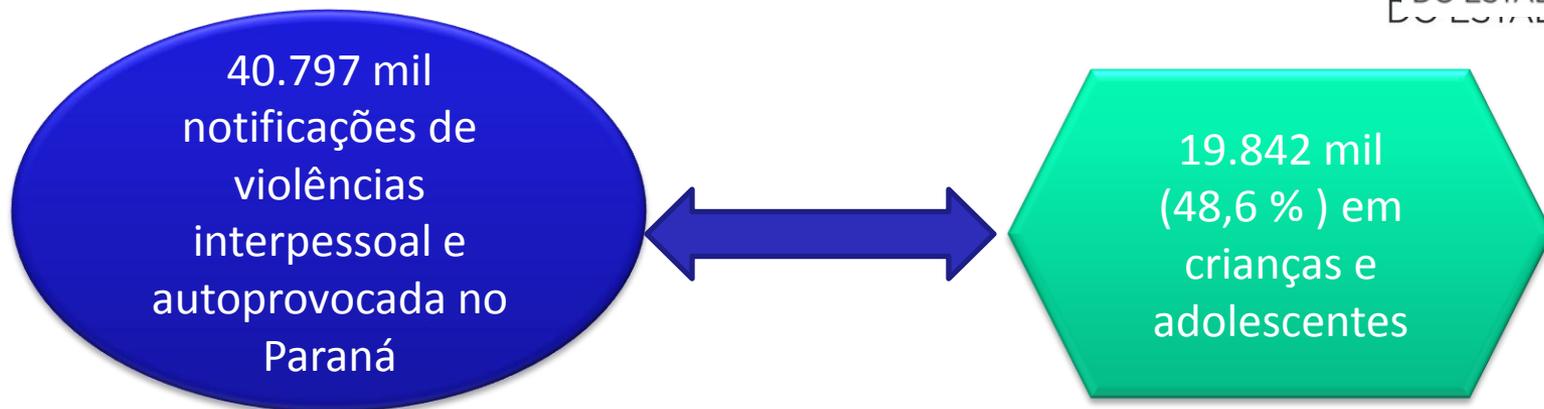
- Dividida em duas tipologias para fins de notificação: violência autoprovocada e violência interpessoal (doméstica e comunitária).
- A doméstica ocorre entre os parceiros íntimos e membros da família e a Comunitária acontece em qualquer ambiente social (entre conhecidos ou desconhecidos).

## Proporção de Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, segundo Região do Brasil, 2015 - 2017.



**Fonte:** Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Nota: 1. Períodos Disponíveis ou período - Correspondem aos anos de notificação dos casos. 2. Dados de 2009 a 2014 atualizados em 15/05/2018. 3. Dados de 2015 e 2016 atualizados em 08/11/2018. 4. Dados de 2017 atualizados em 17/04/2019. 5. Dados disponibilizados no TABNET em 04/2019

# Vigilância das Violências - Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, Paraná, 2019.

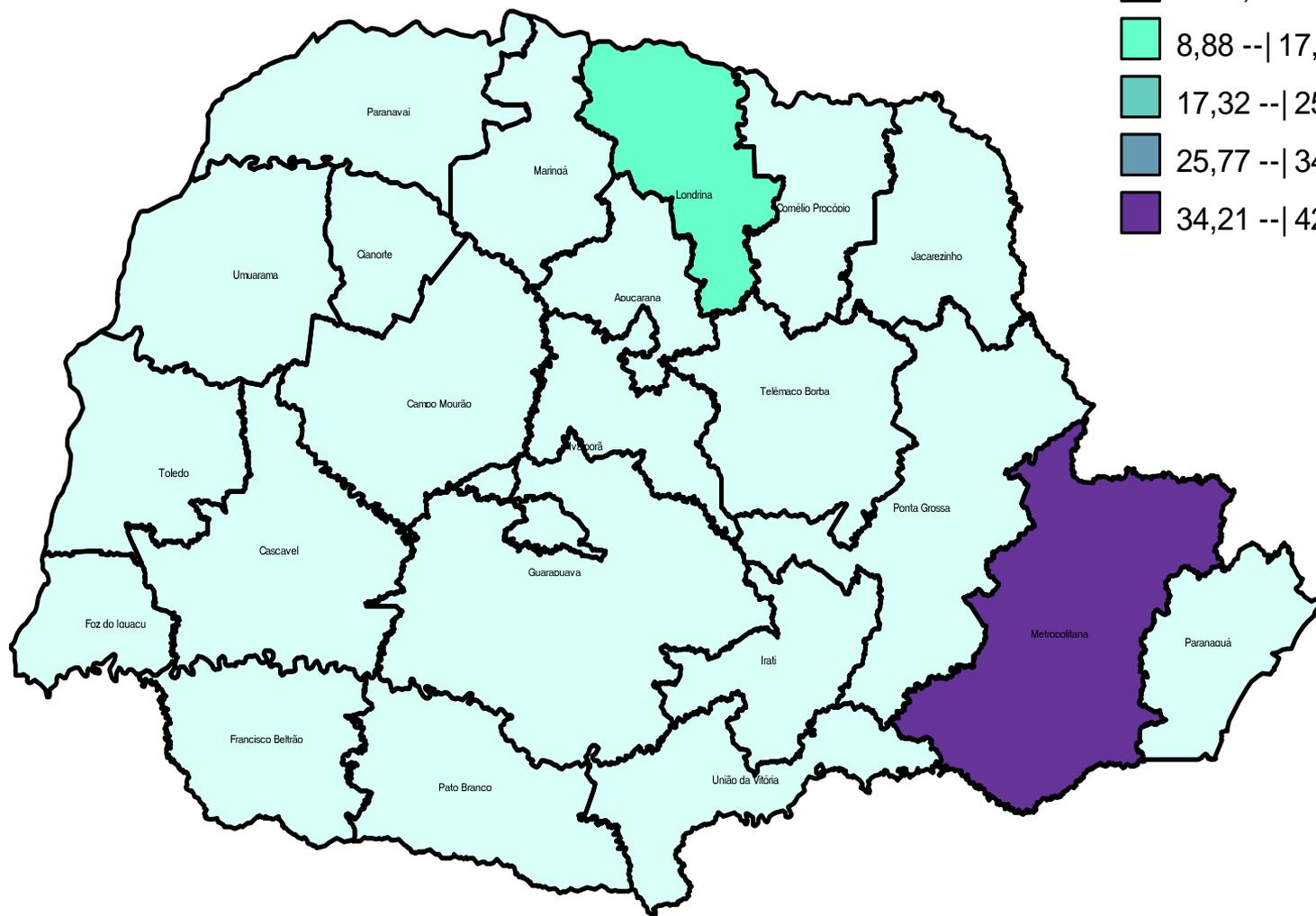
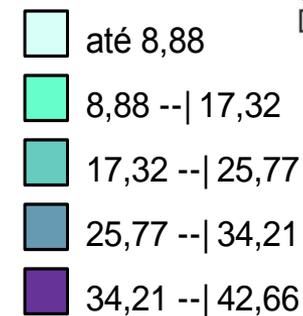


# Proporção de Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, segundo Regional de Saúde. Paraná, 2019.

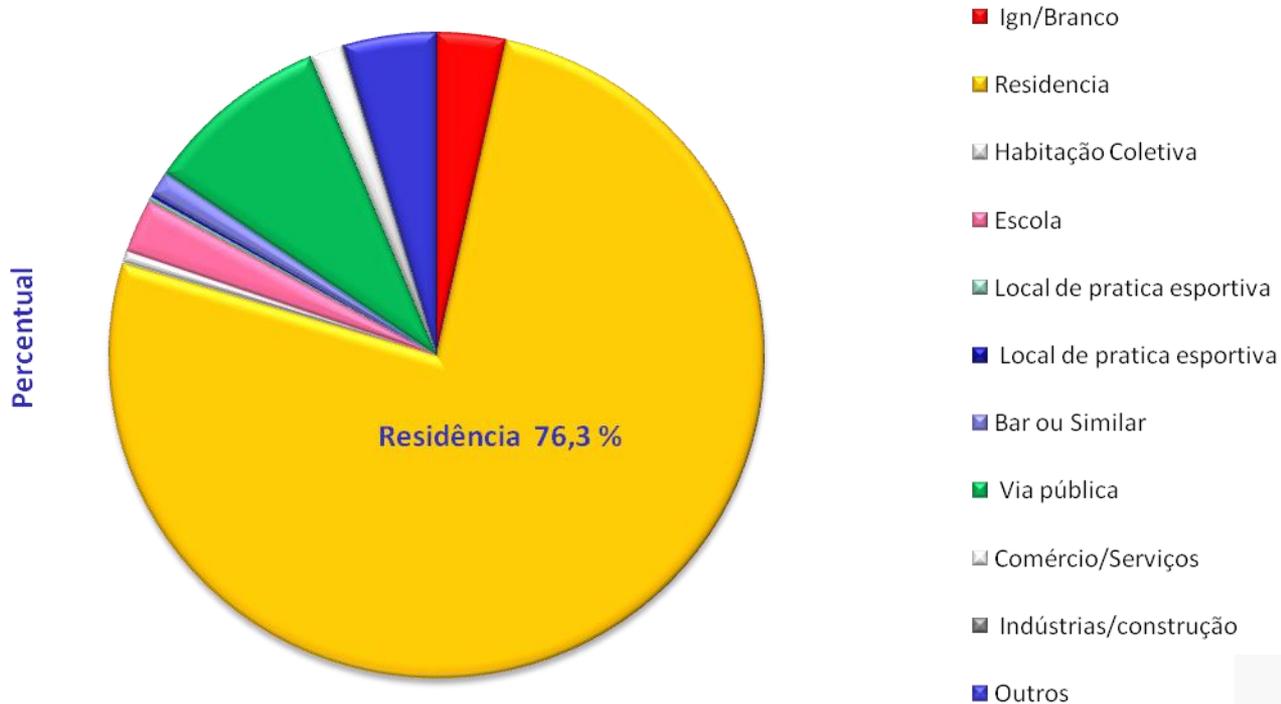


**PARANÁ**  
GOVERNO  
DO ESTADO

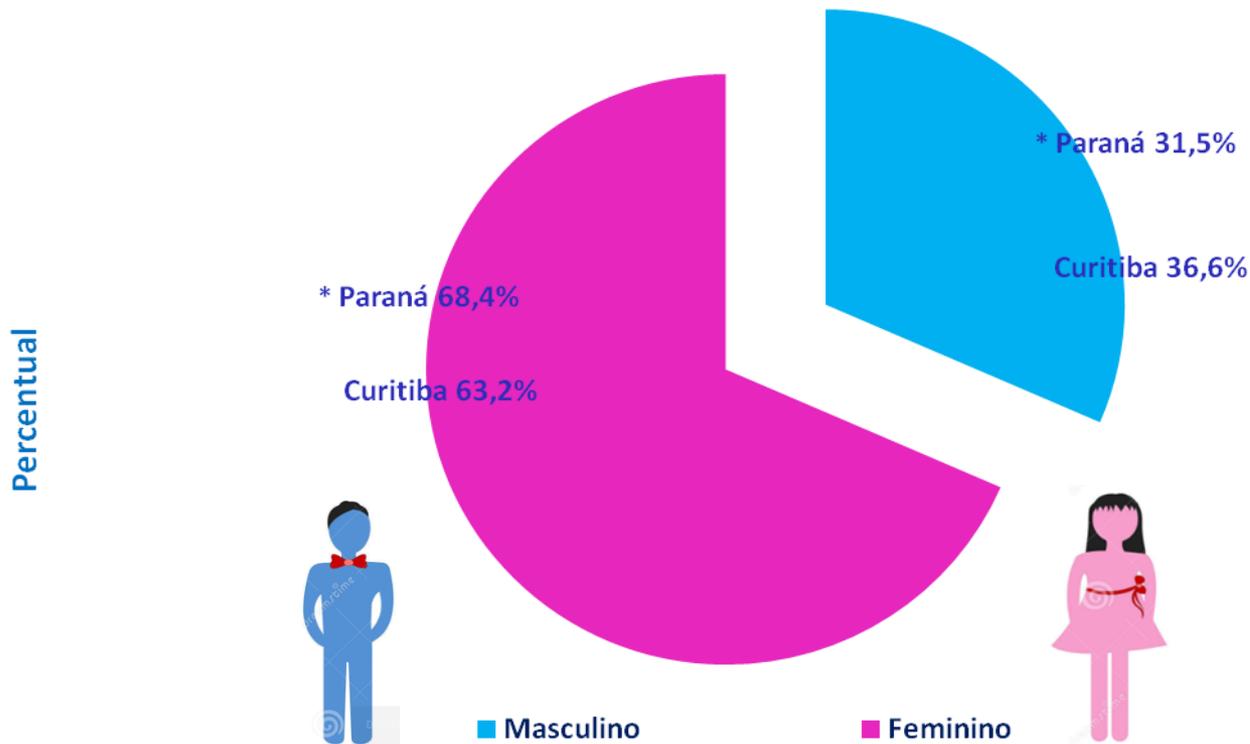
Percentual



## Percentual de Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, segundo local de ocorrência. Paraná, 2019.

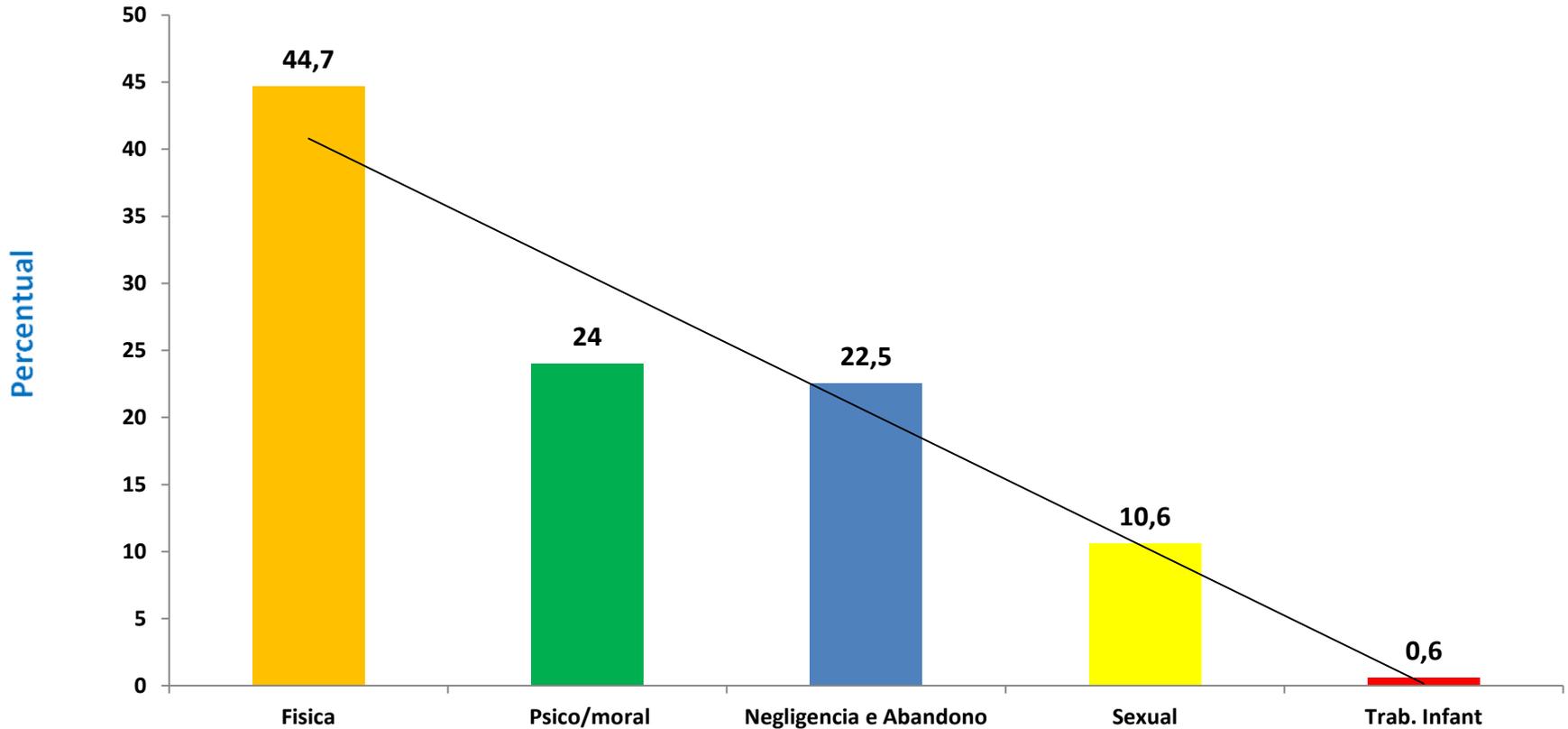


## Percentual de Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, segundo sexo. Paraná e Curitiba, 2019.

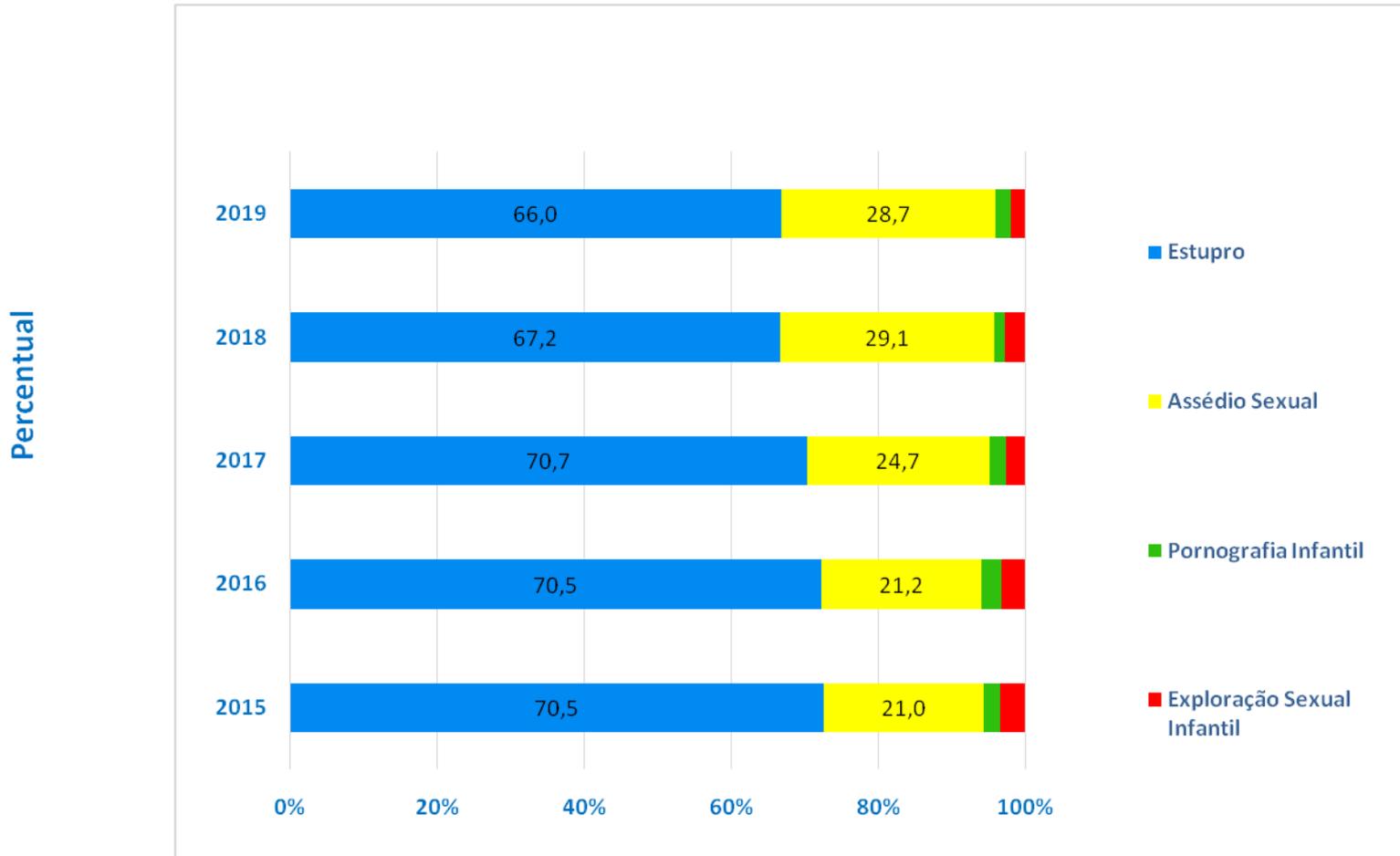


- ✓ Em 2019 observou-se que a razão entre os sexos (masculino: feminino) foi de 2:1 ou seja **duas mulheres para cada homem**.
- ✓ No o município de Curitiba a razão foi de 1,7, ou seja, **quase duas** mulheres para cada homem.

## Proporção Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, segundo tipo de violência. Paraná, 2019.

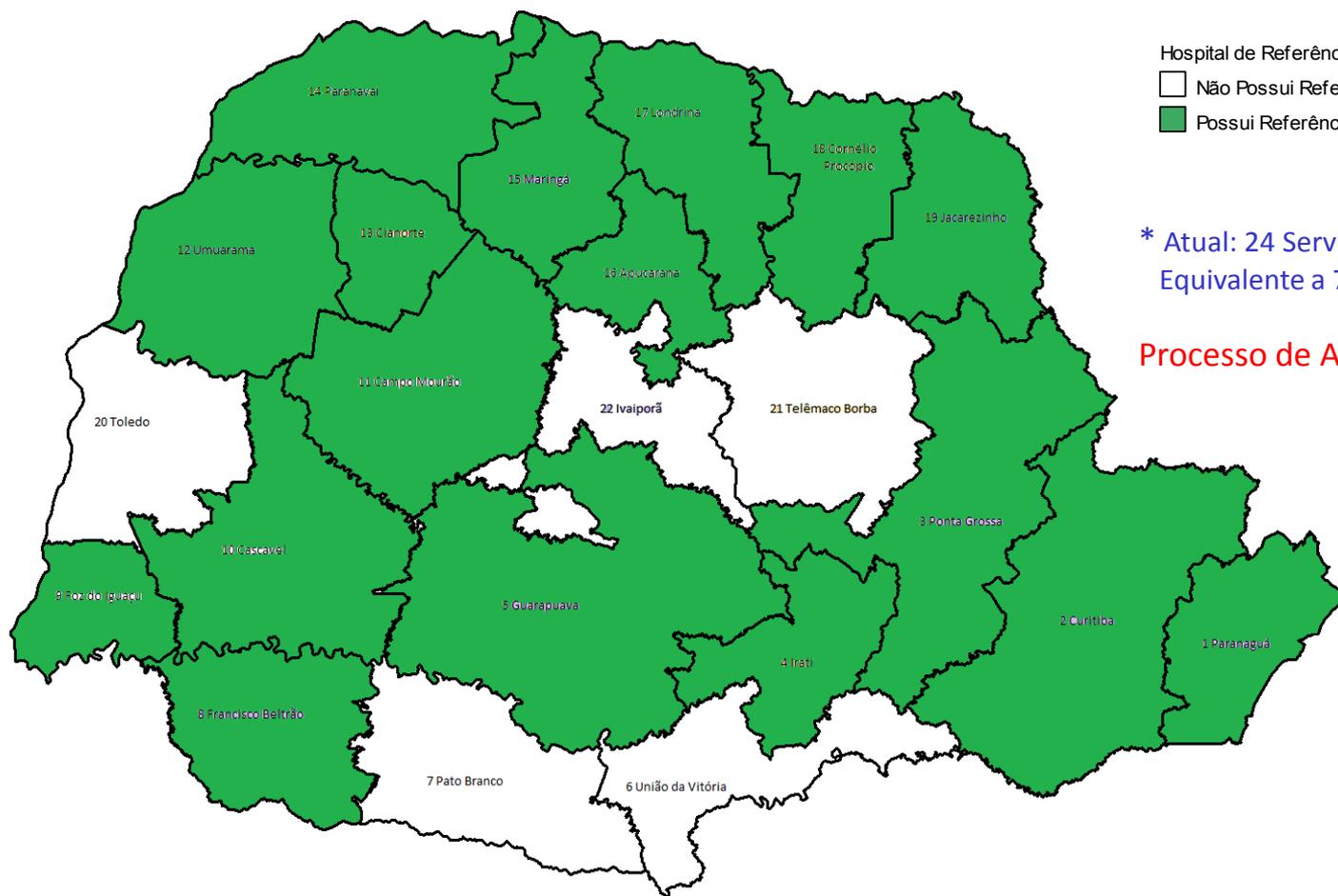


## Proporção Notificação de casos de violência interpessoal e autoprovocada, segundo tipo de violência sexual. Paraná, 2015 - 2019.





# Distribuição dos Serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, segundo Regional de Saúde. Paraná, 2020.



Hospital de Referência  
□ Não Possui Referência  
■ Possui Referência

\* Atual: 24 Serviços de Referência.  
Equivalente a 77,7% Regional de Saúde

Processo de Ampliação - HT

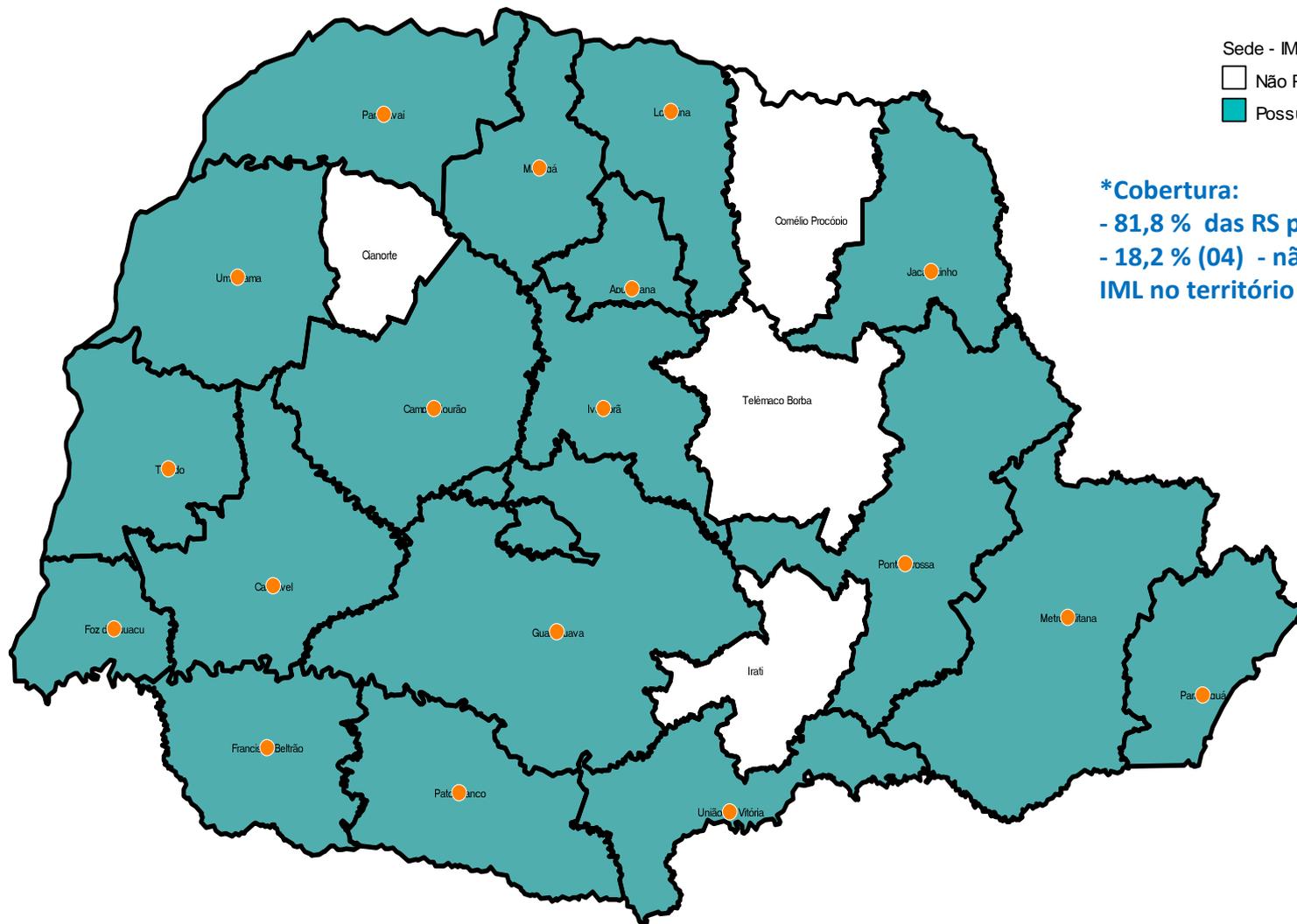


## Distribuição de Sede IML, segundo Regional de Saúde. Paraná, 2020.

Sede - IML

□ Não Possui Sede

■ Possui Sede



**\*Cobertura:**

- 81,8 % das RS possui Sede

- 18,2 % (04) - não tem sede do IML no território

## Fragilidades – Diagnosticadas

- Banco de Dados de violência interpessoal e autoprovocada;
- O **Papel** da ficha de notificação de violência Interpessoal e Autoprovocada na rede - intersetorialidade (outras secretarias parceiras). Fluxograma de encaminhamentos da Notificação Compulsória;
- Serviços de Referência para Interrupção de Gravidez Prevista em Lei – Atenção integral às pessoas em situação de violência sexual;



# Desafios

- Qualificar o Banco de Dados de violência interpessoal/autoprovocada;
- Elaborar Boletim Epidemiológico - Elaborar instrutivo/manual do SINAN;
- Pactuação/repactuação dos Serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual nas 22 Regionais de Saúde;
- Implantar/Implementar Linha de Cuidado de Atenção às Pessoas em Situação de Violência e fluxos de atendimento - **Fortalecer processo de trabalho em todo Estado** - Elaborar Protocolo Multiprofissional (Projeto piloto no HT). Atualização do Protocolo estadual.

- ❖ Implantar/Implementar a Resolução 003/2020 SESA/SESP - Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual em todo o território do Estado.
- ❖ Implantação/Implementação da coleta de vestígios nas 04 RS que não tem sede de IML.

# Desafios ...

- Diagnóstico situacional dos serviços de referência que realizam o procedimento de aborto previsto em lei. Formalizar/Repactuar os serviços de referência com foco no atendimento em tempo oportuno e de excelência;
- MS - Financiamento do procedimento de Atendimento Multiprofissional de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual;
- Alcançar e atingir as metas nos planos estaduais (PES, Plano Decenal da Criança e Adolescente...);
- Capacitar profissionais dos serviços da Rede de Atenção/proteção às Pessoas em Situação de Violência – Intersetorial.

# Avanços - Atuação da Equipe em Tempos de Pandemia

Elaboração/Publicação da Nota Orientativa nº 30/2020 - Prevenção às Violências e Atenção às Pessoas em Situação de Violência no Contexto da Pandemia de COVID-19.

Elaboração/Publicação da Resolução Conjunta nº 003/2020 SESA/SESP – Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.

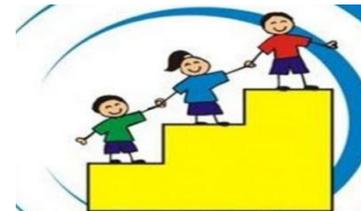
Elaboração do formulário de encaminhamento e comunicação na rede Intersetorial no âmbito da Saúde.

Redação de um Capítulo inserção na Linha de Cuidado de Saúde Bucal direcionado/específico a Atenção à Pessoas em Situação de Violência.

Parceria com a SEJUF: Participação efetiva no curso da FORTIS como docente em 02 módulos, LIVES abordando a temática violência

## Avanços - Atuação da Equipe em Tempos de Pandemia

- Mapeamento e diagnóstico situacional dos Serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.
- Processo de ampliação dos serviços de referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual (HT).
- Contribuição na revisão da 3ª edição do Caderno de Socioeducação: prevenção ao Suicídio – vigilância de violência autoprovocada.



## Avanços - Atuação da Equipe em Tempos de Pandemia

- Articulação e parcerias Intersetoriais: organização civil/Conselhos de Direitos, SESP, IML, SEJUF, entre outras.
- Participação e contribuição em Lives, webinários, reuniões intersetoriais, campanhas.
- Assessoria técnica às RS (Protocolos, regulamentação de legislações, fluxos e encaminhamentos).

# Planejamento: Proposta de Trabalho

- ✓ **Proposta de Capacitação em três fases:** Qualificação do Banco de Dados de Violência/Fluxogramas.
  - **1ª Fase - Macro** - Agenda para ir nas RS - Sede da macro – Conhecer a realidade e as verdadeiras necessidades dos municípios, a partir desse processo iniciar os trabalhos. Público alvo: chefias e Responsáveis técnicos pelo agravo nas RS (SCVGE e SCAPS). Formato de reunião técnica.
  - **2ª Fase - Macro** - Capacitação Qualificação do Banco de dados de violência interpessoal/autoprovocada com foco na qualidade das informações e registros no Sinan das violências. Público alvo: Responsáveis técnicos pelo agravo na RS (SCVGE e SCAPS) e municípios de abrangência (Vigilância e assistência), os interlocutores do Sinan nas RS e Ponto focal da rede intersetorial. Formato de oficina.
  - **3ª Fase** - Qualificação do Banco de dados de violência interpessoal/autoprovocada com foco na Avaliação, monitoramento de ações prioritárias por meio dos indicadores (cálculo dos indicadores). Público alvo: Responsáveis técnicos pelo agravo nas RS (SCVGE e SCAPS) e interlocutores do Sinan nas RS. Escola de Saúde Pública do Paraná - Outro local em Curitiba. Formato de Oficina.

- Elencar, alinhar e padronizar os principais indicadores epidemiológico e demográficos, bem como a lógica de cálculo - Finalizando Processo.
- Elaborar Boletim Epidemiológico - Elaborar instrutivo/manual do SINAN (padronizar conduta e indicadores).

## Planejamento: Proposta de Trabalho

- Realizar visita técnica nos Serviços de Referência e RS (Violência Sexual e abortamento). Conhecer a dinâmica e o processo de trabalho no território.
- Capacitar profissionais dos Serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual em parceria com IML e HT.
- Pactuar e repactuar – Serviços de Referências (procedimento multiprofissional).
- Agendar - Reunião com representantes Intersetoriais - Ponto focal da rede intersetorial no âmbito estadual.
- Realizar capacitação com foco nas parcerias da rede intersetorial - Implantação do formulário e Intersetorial - Público alvo: Ponto focal da rede Intersetorial (educação, CREAS, Conselho Tutelar, SEJU, entre outras).
- Implantar/Implementar Linha de Cuidado de Atenção às Pessoas em Situação de Violência e fluxos de atendimento - Fortalecer processo de trabalho em todo estado.
- Rever o Protocolo para Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual - Protocolo Multiprofissional (Projeto piloto no HT). Em fase de composição/formação de grupo condutor.

# Diagnóstico dos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde no Paraná



## Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz - Decreto Estadual nº 11.042, de 14 de maio de 2014

### OBJETIVOS

- ✓ Fortalecer a prevenção e a vigilância das violências e a promoção da saúde e da cultura de paz;
- ✓ Articular políticas públicas intersectoriais;
- ✓ Qualificação da Gestão, por meio de indicadores epidemiológicos e análise da situação de saúde relativa às violências;
- ✓ Apoiar a implementação, implantação dos Núcleos Municipais de Prevenção de Violências (NPVPS);

# Diagnóstico dos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde no Paraná



## Núcleos Municipais de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS)

### Atribuições dos NPVPS, segundo a Portaria nº 936/2004:

- ✓ **Qualificar e articular a rede** de atenção integral às pessoas vivendo situações de violência e **desenvolver ações** de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis;
- ✓ **Garantir a implantação e implementação da notificação** de maus-tratos e outras violências, possibilitando **melhoria da qualidade da informação e participação nas redes locais** de atenção integral para populações estratégicas;
- ✓ **Capacitar os profissionais**, movimentos e conselhos sociais para o trabalho de prevenção da violência em parceria com os pólos de educação permanente loco-regionais.

## Linha do Tempo – Repasse de Incentivos Financeiros pela SESA – Implantação (NPVPS) em 144 municípios – Fundo Estadual de Saúde - Fonte 100.

2012

- **Resolução SESA nº 177/2012** - **19** municípios receberam em 2012 o repasse.

2013

- **Resolução SESA nº 230/2013** - **32** municípios receberam nos anos de 2014 e 2015 o repasse.

2014

- **Resolução SESA nº 790/2014** - **92** municípios receberam em 2015 o repasse.

2015

- **Resolução SESA nº 618/2015** - **16** municípios receberam em 2015 o repasse.

Valor total:  
R\$ 4.230.00,00  
até 2018

## Fragilidades – Diagnosticadas

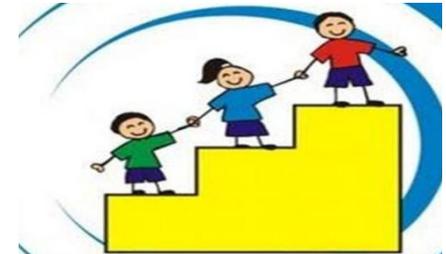


### Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz Núcleos Municipais de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS)

- **Núcleo Estadual:** Papel do Núcleo Estadual e reformulação da coordenação estadual;
- **Núcleos Municipais:** Falta de Critérios para definição e atribuições, monitoramento dos 144 municípios que receberam recurso para implantação/implementação, falta de feedback do monitoramento , necessário para a avaliação e planejamento.

## Desafios ...

- Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz - reformulação da coordenação estadual com participação da SEJUF;
- Monitoramento, critérios e formalização dos NPVPS;
- Repasse de incentivo financeiro aos NPVPS.



## Avanços - Atuação da Equipe em Tempos de Pandemia

- Mapeamento dos Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (finalizado 24/07/2020).

## Planejamento: Proposta de Trabalho

- ✓ Reorganizar os NPVPS – Definição de critérios de adesão - Implantação de novos núcleos municipais e implementação/apoio aos já existentes, formalização – Atualizar/rever o instrumento de monitoramento dos Núcleos Municipais – RS/SESA.
- ✓ Atualizar o Decreto nº 11.042/2014 de implantação do Núcleo Estadual e a coordenação estadual – Elaborado e Aprovado pela DAV.
- ✓ SESA - Viabilizar - Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios para implantação e implementação dos Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde - Meta PES – Implantação de 60 novos Núcleos municipais até 2023.

## Programa Vida no Trânsito **MARCO LEGAL INTERNACIONAL**

### ❖ **Dados de 178 países:**

1,2 milhão de pessoas perdendo a vida por ano

5ª causa de morte no mundo, até 2030

½ vítimas fatais: pedestres, motociclistas, ciclistas, e passageiros de transporte público

50 milhões de feridos

9 em cada 10 acidentes: países de rendas média ou baixa  
(quase metade da frota mundial veículos)

**Relatório  
Global de  
Segurança  
Viária**



**ONU  
2009**

**A prevenção é a melhor política**

## Programa Vida no Trânsito **MARCO LEGAL NACIONAL**

- ❖ Iniciativa *Bloomberg Philanthropies* (atualmente *Bloomberg Global Road Safety*) e Consórcio de Parceiros Internacionais – Projeto RS 10
- ❖ Investimento U\$ 125 milhões em 10 países > nº mortes por ATT no mundo: Índia, China, EUA, Rússia, Brasil, Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito.
- ❖ Brasil na 5ª colocação de mortes por ATT

**2009** – Governo BR (MS), convidado e aceitou participar do projeto

**2010** - Projeto Vida no Trânsito (projeto RS 10 no Brasil), coordenado pelo MS, em cooperação técnica com a OPAS

❖ Implantado: Palmas, Teresina, Belo Horizonte, Curitiba e Campo Grande

**2013 – Projeto → Programa**

Expansão para todas as capitais e municípios com mais de um milhão de habitantes e para os municípios de **São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu**, ambos no Paraná.

**Projeto RS-  
10 Road  
Safety in Ten  
Countries**



**ONU  
2009**

## DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO 2011-2020

### MAIO de 2011:

- ❖ Compromisso de Governos (9ª causa de mortes globais)
  - ❖ Plano de Ação Global para a Década  
(Novas medidas para prevenir os acidentes de trânsito)

### OPAS:

- ❖ Coordena os esforços globais
- ❖ Monitora os progressos a níveis nacional e internacional
- ❖ Redução do consumo de bebidas alcoólicas por motoristas
- ❖ Redução de velocidade
- ❖ Aumento do uso de capacetes
- ❖ Uso cintos de segurança
- ❖ Melhoria dos atendimentos de emergência

**Reduzir em 50%,  
no mínimo,  
o número de vítimas  
no trânsito até 2020**

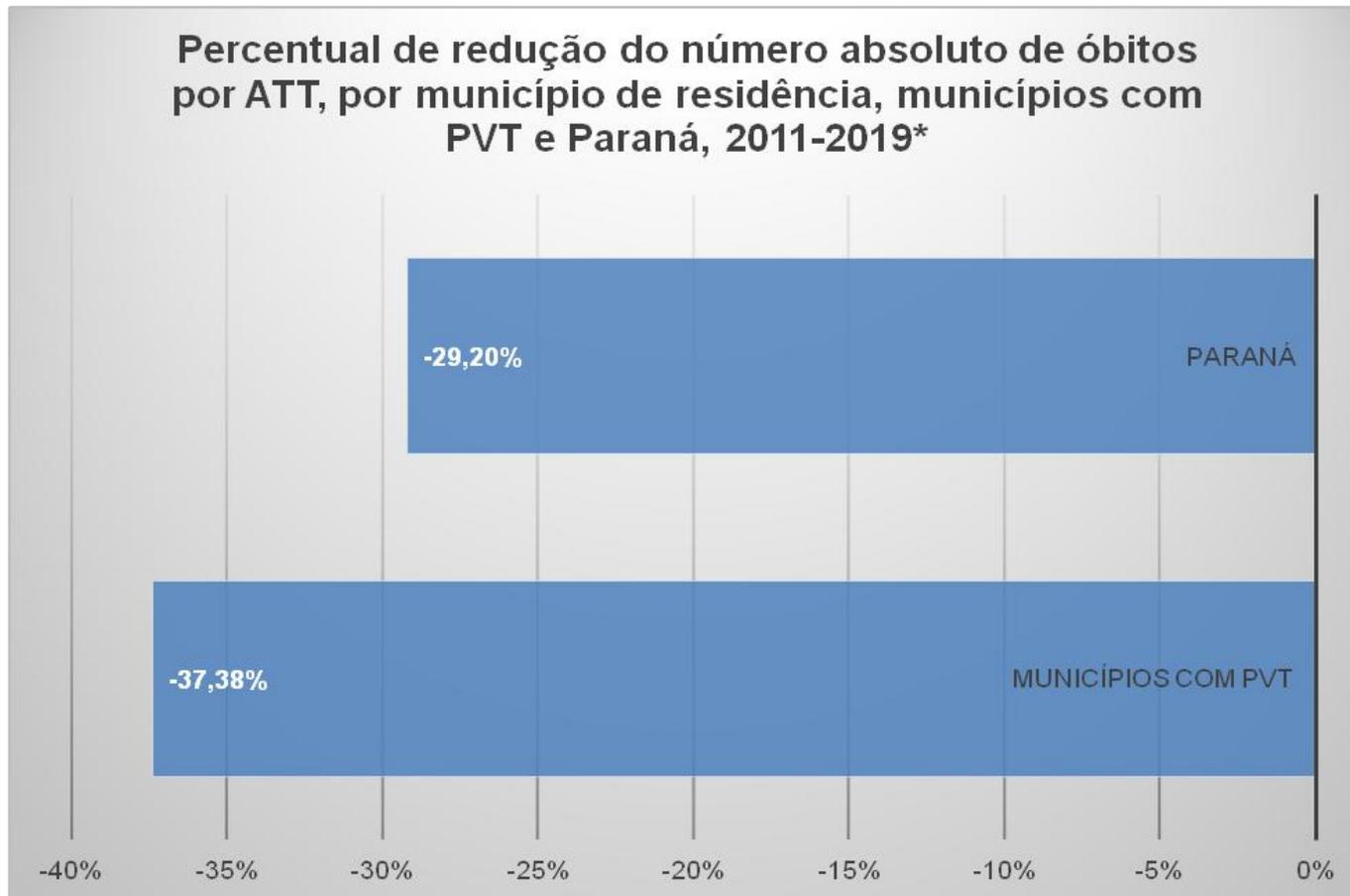
Brasil: entre 2010 e 2017:

→ Redução 17,4% dos óbitos





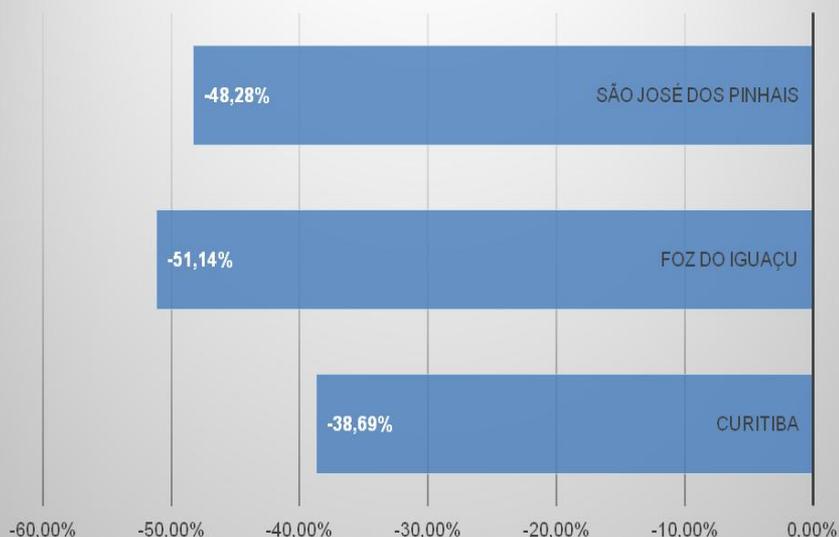
## Programa Vida (PVT) no Transito. Paraná, 2020.



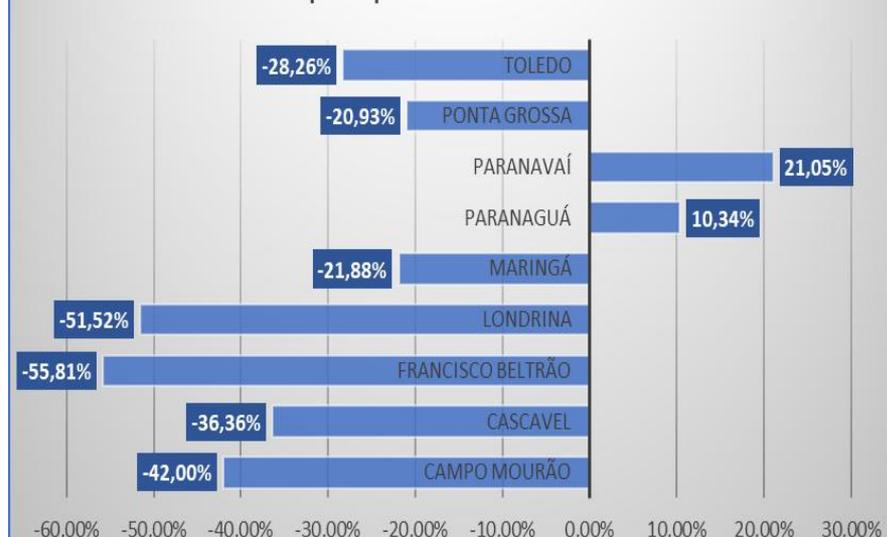


## Programa Vida (PVT) no Transito. Paraná, 2020.

Percentual de redução do número absoluto de óbitos, por município de residência, 2011 a 2019\*, segundo ano de implantação do PVT (Curitiba, 2011; Foz e SJP, em 2013)



Percentual de redução do número absoluto de óbitos por ATT (V01 a V89), por município de residência, 2011 a 2019\*, em municípios do PR que implantaram o PVT em 2017.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), TABNET estadual em 04/08/2020.

## Fragilidades – Diagnosticadas

- ✓ Dados do BATEU Boletim de Acidente de Trânsito Eletrônico Unificado. Ele permite o registro e a consulta pela internet dos acidentes sem pessoas feridas e que envolvam até 4 veículos e, no máximo, 8 pessoas, ocorridos em vias urbanas de todo território paranaense.

## Desafios

- Manter o vínculo e o apoio técnico aos PVT's municipais na situação atual da pandemia;
- Viabilizar a realização do V Fórum do PVT-PR em 2020;
- Expansão do programa a outros municípios do Estado;
- Promover capacitações (especialmente no que se refere à metodologia de gestão e análise de dados), após o encerramento da disponibilização de assessor técnico pelo Ministério da Saúde;
- Desenvolvimento de sistema de informação que reúna dados sobre acidentes e suas vítimas de diferentes bancos de dados e/ou instituições;
- Fortalecer o PVT enquanto política de Estado;

## Avanços - Atuação da Equipe em Tempos de Pandemia

- Decreto Estadual nº 4.630, de 12 de maio de 2020, que institui a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná;
- Elaboração do regimento Interno da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná (em fase de final);
- Articulação com secretarias e instituições parceiras do PVT para garantia do acesso aos dados e informações para análise epidemiológica;
- Sinalização de adesão ao PVT pelo município de Araucária.

## Planejamento: Proposta de Trabalho

- ✓ Qualificação para profissionais das comissões do Programa Vida no Trânsito (Estado e Municípios) - Capacitações: fórum, oficinas e visitas técnicas.
- ✓ Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito PR.
- ✓ Atlas da Década de Ações para o Trânsito.

OBRIGADA ...



**Divisão de Promoção da Cultura da Paz e Ações Intersetoriais**  
**Coordenadoria de Promoção da Saúde**  
**Diretoria de Atenção e Vigilância**  
**Secretaria de Estado da Saúde**

Contatos: Email: [promocaodapaz@sesa.pr.gov.br](mailto:promocaodapaz@sesa.pr.gov.br) e [promocaodapaz@gmail.com](mailto:promocaodapaz@gmail.com)  
Telefone: (41) 3330 - 4298 e 3330 - 4645

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Instrutivo notificação de violência Interpessoal e autoprovocada**. 2ª. Edição. Brasília, 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria GM no 936, de 19 de maio de 2004**. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de núcleos de prevenção à violência em Estados e Municípios. Diário Oficial da União no 96, Brasília, 20 maio 2004d. Seção 1.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Prevenção do suicídio**. Modulo 01, Unidade 01 O que é o suicídio. Curitiba, 2017.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Atenção às Pessoas em Situação de Violência no contexto da pandemia de Covid-19**. Nota Orientativa Nº 30. Curitiba, 2020.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação**. Curitiba, 2020. Sinan 24 de abril de 2020.